

# RENOVAÇÃO NA LUTA!

A CHAPA 03 – RENOVAÇÃO NA LUTA surgiu da necessidade de nós, trabalhadores e trabalhadoras em Educação Pública do Espírito Santo, termos uma voz que verdadeiramente nos represente na condução do nosso sindicato. Já há muito tempo assistimos a direções sindicais que pouco, ou nada, debatem sobre os verdadeiros interesses dos trabalhadores e trabalhadoras em Educação. O que temos visto é uma disputa particularista e de vaidades, de grupos que buscam muito mais firmar posições, um em relação ao outro, do que efetivamente enfrentar os verdadeiros desafios da categoria. Por isso, a CHAPA 03 – RENOVAÇÃO NA LUTA foi formada por professores ativos e aposentados que querem um sindicato combativo, comprometido com a Educação e com os trabalhadores e as trabalhadoras. É uma chapa que apresenta a renovação. Não possui

nenhum membro que faça parte da atual diretoria. Fazemos parte, sim, do grupo que quer debater e construir novas perspectivas; que trabalha em prol de maiores espaços para a qualificação profissional; maior protagonismo dos profissionais em Educação nos rumos da escola e do seu papel no processo de transformações necessárias no mundo atual. Somos parte do grupo que se sente decepcionado com Congressos improdutivos onde não se debate nada de efetivo para a categoria e onde os reais debates se perdem em função de seu inadequado gerenciamento. Acreditamos que a valorização do magistério está pautada na questão salarial, mas não somente nela. Necessitamos de uma maior centraliza-

ção nas discussões que dizem respeito à categoria e à busca de novos rumos para a Educação. Violência, estresse, doenças ocupacionais, baixo rendimento escolar dos alunos e outras mazelas são fruto de um modelo educacional arcaico que deteriora nossa profissão. A direção de um sindicato verdadeiramente comprometido com a categoria tem que dar respostas a essas questões.



# NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

O magistério, assim como todas as outras categorias do serviço público, teve um prejuízo imenso durante os governos FHC em todas as esferas de administração: federal estadual e municipal, acumulando anos e anos de perdas. Na PMV, foram doze anos sem um centavo sequer de reajuste.

Este ataque sobre o funcionalismo público foi um dos aspectos da implantação do chamado modelo neoliberal, que tem como prisma central a diminuição do papel estatal na sociedade. Mas este modelo foi derrotado pelo brasileiro em 2002 quando optou por um projeto nacional originado nos movimentos sociais e que exigia um Estado mais presente na sociedade, o que levou a uma maior valorização do funcionalismo com maiores reajustes e ampliação do quadro de pessoal.

Agora, sob a justificativa da crise econômica internacional, sofremos a

ameaça de novamente sermos penalizados com mais perdas salariais. Acontece que quem originou a crise foram os especuladores e a ganância de bancos e grandes corporações do mundo todo, sobretudo dos EUA. Portanto eles que arquem com as consequências. Não podemos aceitar que os governos retirem dinheiro de investimentos e dos salários do funcionalismo para garantir o lucro dos especuladores.

Ao contrário, este deve ser um momento de fortalecimento do poder público como forma de defender o povo contra os efeitos da crise, principalmente no que se refere à não precarização dos serviços públicos, sobretudo a educação e a saúde, setores que devem inclusive ter um aumento de demanda em virtude do aumento do desemprego que avança e dificultará o acesso a esses serviços nas redes particulares por maior contingente de pessoas.

O Sindicato deve manter uma linha séria de negociação baseada em alguns pressupostos:

- © Fim das perdas salariais com a garantia de recomposição anual da inflação;
- © Recuperação gradativa das perdas anteriores;
- © Ampliação da pauta de reivindicações incluindo medidas de melhoria das condições de trabalho, de formação e de modelos pedagógicos mais avançados.

“Isso porque um profissional com sólida formação (inicial e permanente), com remuneração compatível e com plenas condições para exercer a profissão faz toda a diferença no aprendizado dos estudantes.”  
Roberto F. de Leão – Presidente da CNTE.

Entre em contato conosco: [chapa3naluta@gmail.com](mailto:chapa3naluta@gmail.com)